



ANEXO I

ANÁLISE DAS QUESTÕES DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (FDC) EM CONCURSO PÚBLICOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL: TENDÊNCIAS E IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO

Hana Sousa da Silva (Bolsista de monitoria); Daniele Achilles (Orientadora)

Escola de Biblioteconomia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO: O estudo analisa questões de concursos públicos em Biblioteconomia relacionadas à Formação e Desenvolvimento de Coleções (FDC) no Brasil entre os anos de 2003 até 2024. Foram mapeadas 199 questões de 117 provas de diversos órgãos e bancas. Metodologicamente, a análise foi feita de forma mista, isto é, utilizando métodos quantitativos e qualitativos. Os resultados mostram tendências e lacunas na exigência do mercado de trabalho no que diz respeito a formação do Bibliotecário em relação aos seus conhecimentos no que se refere as áreas de FDC.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções; concursos públicos; Biblioteconomia; formação profissional.

INTRODUÇÃO

A Formação e Desenvolvimento de Coleções (FDC) é um campo fundamental para o sucesso das bibliotecas em atender às necessidades de informação dos seus usuários. A FDC engloba processos de estudo da comunidade, política de seleção, seleção, política de aquisição, aquisição, política de desbastamento, desbastamento, política de avaliação, avaliação e preservação de materiais bibliográficos. Este estudo examina a presença desses temas em concursos públicos para bibliotecários no Brasil, com o objetivo de entender como os conhecimentos em FDC são avaliados e quais tendências estão surgindo das provas realizadas ao longo dos últimos 21 anos. A exigência de conhecimentos em concursos públicos com os temas de FDC reflete o grau de preocupação dos órgãos públicos quanto a gestão eficiente dos acervos, essencial para garantir a atualização e relevância das bibliotecas. A pesquisa também visa explorar as expectativas dos concursos, apontando para possíveis melhorias na formação dos profissionais da área.



OBJETIVOS

O principal objetivo deste estudo é mapear e analisar questões de concursos públicos relacionadas a FDC em Biblioteconomia, compreendendo as principais áreas de foco e identificando tendências e lacunas nos temas abordados. Além disso, busca-se avaliar a adequação dos conhecimentos exigidos nos concursos em relação às necessidades práticas das bibliotecas, propondo recomendações.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo inclui a análise de questões de concursos públicos extraídas do site www.pciconcursos.com.br. Foram analisadas provas realizadas entre 2003 e 2024, totalizando 199 questões de 117 provas, aplicadas por 34 diferentes bancas examinadoras em 102 órgãos públicos. As questões foram categorizadas em temas específicos de FDC sendo eles: administração, conceitos e modelos, estudo de comunidade, política de seleção, seleção, política de aquisição, aquisição, política de desbastamento, desbastamento, política de avaliação, avaliação, política de desenvolvimento de coleções, além de preservação e conservação. A análise foi conduzida em duas etapas: quantitativa, para verificar a frequência de cada tema, e qualitativa, para identificar padrões e abordagens nos enunciados das questões. A pesquisa foi complementada por uma revisão de literatura, que forneceu o embasamento teórico necessário para discutir os resultados encontrados.

RESULTADOS

Os resultados apontaram uma predominância de questões relacionadas aos processos de seleção (48 questões) e aquisição (31 questões), evidenciando a ênfase tradicional nesses processos de FDC, o que quer dizer que essas áreas estão bem estabelecidas e serão frequentemente abordadas em concursos. Em contrapartida, temas como política de aquisição e conservação e preservação foram pouco abordados, (6 questões), ao longo dos 21 anos analisados. Além disso, durante a coleta de dados para essa pesquisa não foram encontradas questões sobre política de desbastamento. A maior parte das questões foi elaborada pela banca FCC, sendo aplicadas, principalmente, em concursos do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT 23). Observou-se também uma tendência das bancas em priorizar temas que envolvem a formação de acervo, e, em contra partida, pouco interesse nas demandas de preservação das coleções. Esse resultado sugere uma visão limitada e tradicional do papel do bibliotecário, focando mais na aquisição de novos materiais do que na avaliação crítica e na sustentabilidade dos acervos existentes. A tabela a seguir apresenta a distribuição das questões de concursos públicos analisadas, de acordo com os temas mais frequentemente abordados em Formação e Desenvolvimento de Coleções (FDC)

Tabela 1- Frequência de temas abordados em questões de concursos sobre Formação e Desenvolvimento de Coleções (FDC)

TEMAS	QUANTIDADES DE QUESTÕES
Administração	21
Conceitos e modelos	20
Estudo de comunidade	16
Política de seleção	12



Tabela 1- Frequência de temas abordados em questões de concursos sobre Formação Desenvolvimento de Coleções (FDC)

Seleção	48
Política de aquisição	3
Aquisição	31
Política de desbastamento	0
Desbastamento	11
Política de avaliação	1
Avaliação	18
Preservação e conservação	3
Política de desenvolvimento de coleções	15

Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

CONCLUSÕES

1. A análise das questões de concursos públicos revelam uma abordagem predominantemente tradicional em relação à FDC, com foco em seleção e aquisição de materiais bibliográficos.
2. Há uma evidente lacuna na abordagem de temas relacionados às políticas de avaliação e desbastamento, além de questões que norteiam a preservação e conservação de acervos, indicando que existe a necessidade de revisão das diretrizes de órgãos públicos para incluir essas áreas críticas na gestão de acervos de suas Bibliotecas.
3. A predominância de questões sobre seleção e aquisição reflete uma expectativa do papel dos bibliotecários, sugerindo a necessidade de preparar os futuros profissionais para essas demandas, mas também é perceptível, através dos dados coletados, enxergar a importância de ter conhecimentos e habilidades que garantam uma formação que não seja limitada, que o profissional tenha competências para lidar com divergentes desafios, gerenciando acervos de forma eficaz e estratégica.
4. Recomenda-se que as bancas examinadoras diversifiquem os temas abordados, de forma a contemplar todos os processos que envolvam a formação e desenvolvimento de coleções, incluindo mais temas sobre políticas que formam as diretrizes da formação de coleções e questões que envolvam a preservação e gestão de acervos. Além disso, é importante levar em conta novas tendências e abordagens conceituais que emergem do campo do desenvolvimento de coleções. Essas mudanças temáticas garantem que os concursos públicos estarão de acordo com as demandas contemporâneas das bibliotecas e que seus bibliotecários estarão preparados para desafios emergentes.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VERGUEIRO, Waldomiro. ***Desenvolvimento de coleções***. São Paulo: Polis: APB, 1989.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. Brasília: Briquet de Lemos., 1997. Disponível em: <<https://pdfcoffee.com/selecao-de-materiais-de-informacao-principios-e-tecnicas-waldomiro-vergueiro-pdf-free.html> >. Acesso em: 27 agost. 2024.

WEITZEL, Simone R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

WEITZEL, Simone R. **O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios**. Perspectivas em Ciência da Informação, [S. l.], v. 7, n. 1, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23411>. Acesso em: 23 ago. 2024.